



MUNICÍPIO DE GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal da Golegã

Largo D. Manuel I

2150 Golegã

Senhor Presidente

Eis, os principais actos e factos da Actividade Municipal de 16 de Fevereiro de 2018 a 23 de Abril de 2018, para V. conhecimento e dos Senhores Membros da Assembleia Municipal a que Ilustremente preside:

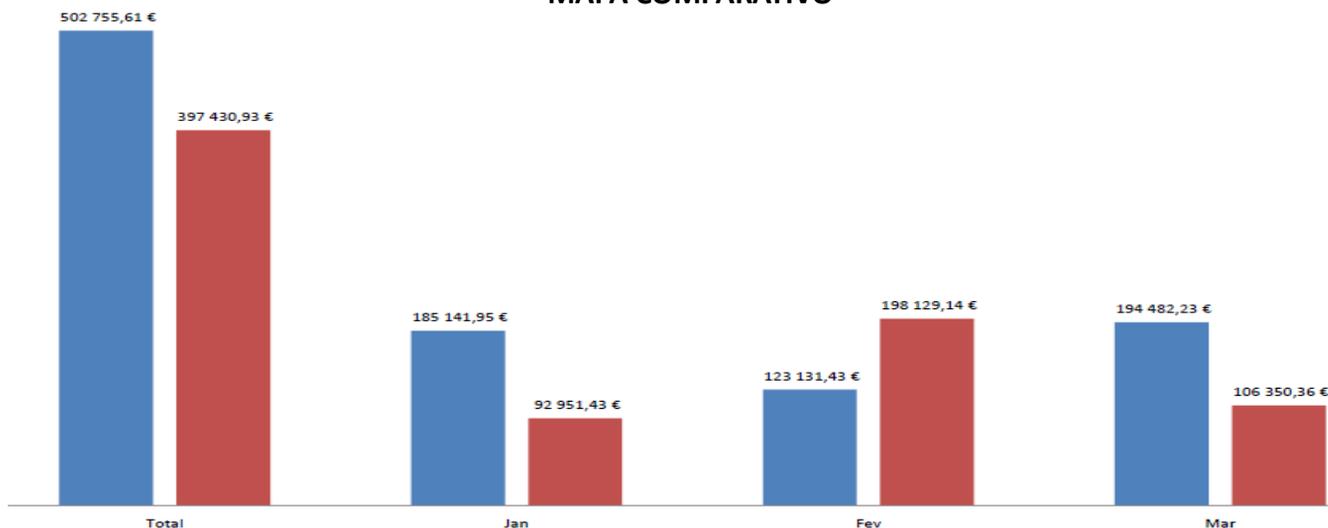
Uma das acções prioritárias deste Executivo, continuou, neste período de Actividade Municipal, a ser a de devolver a credibilidade ao Município, em termos financeiros, pelos pagamentos a quem deve, assumindo os Seus compromissos, fazendo-o com a maior regularidade possível. Na verdade, como é do conhecimento público, a “tesouraria” é débil e “frágil”, porém, o Executivo Municipal tem colmatado esta situação, com uma ginástica económico-financeira, nomeadamente com redução de despesas internas e externas (como se pode observar, abaixo, no Mapa Comparativo de 2017, relativo a Requisições, face ao primeiro trimestre de 2018), sem pôr em causa, as necessidades exigidas para a qualidade de vida dos Cidadãos do nosso Concelho. A situação financeira de 24 de Abril de 2018 (Pág. 2, deste Relatório), refere o aumento do valor da rubrica/item “Fornecedores de Imobilizado”, no valor de 728.009,98 €, que determina a elevação da dívida do Município, cifrando-se assim, em 3.917.092,13 €. Na realidade, esta situação deve-se, sobretudo, ao pagamento de obras em curso, no “Equuspolis / Margens da Alverca” e à Reabilitação da “Casa-Estúdio Carlos Relvas”, inseridas nos quadros comunitários. Números, que com a actual tónica de gestão, deverão começar a sua inversão, durante o próximo ano de 2019.

Requisições Externas

Ano 2017

Ano 2018

MAPA COMPARATIVO



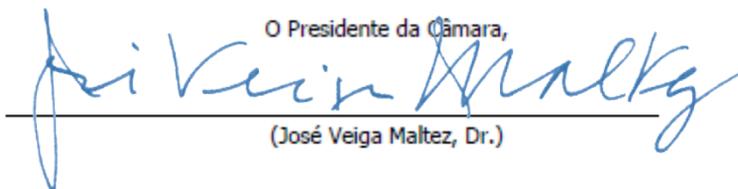
CARACTERIZAÇÃO DA DÍVIDA	Situações Anteriores		Situação Actual	OBS.
	21/12/2017	15/02/2018	24/04/2018	
1 Operações de Tesouraria				
1.1. - Clientes e utentes c/cauções	0,00	0,00	0,00	
1.2. - Estado e Outros Entes Públicos	27 583,34	6 054,90	28 462,86	
1.3. - Outros Credores de Op. Tesouraria	2 694,67	21 446,19	28 546,11	
SOMA	30 278,01	27 501,09	57 008,97	Saldo de Oper. Tesouraria
2 Fornecedores e Outros				
2.1. Fornecedores c/c	1 420 832,74	1 117 278,08	1 156 788,27	
2.2. Outras Dívidas	28 858,91	7 202,05	24 446,91	
2.3. Fornecedores de imobilizado	556 714,94	615 052,37	728 009,98	
2.4. Fornecedores de Leasing	0,00	0,00	0,00	
2.5. FAM - Fundo Apoio Municipal	156 743,06	58 779,00	58 779,00	Imposição Legislativa-termina em 2020
SOMA (2)	2 163 149,65	1 798 311,50	1 967 004,16	
SOMA (2+1)	2 193 427,66	1 825 812,59	2 024 013,13	
3 Empréstimos				
Empréstimos - MLP				
3.1. - Empréstimo - CGD- 117.881,00 Euros	29 702,91	29 702,91	25 999,72	Intempéries-Termina em 2023
3.2. - Empréstimo-Novo Banco- 104.747,56 Euros	25 029,00	25 029,00	22 248,00	Pisc.Mun.Azinhaga-Termina em 2021
3.3. - Empréstimo - Novo Banco- 69.831,71 Euros	16 677,00	16 677,00	14 824,00	Reab.Urb.Azinhaga-Termina em 2021
3.4. - Empréstimo - CGD- 299.278,74 Euros	69 199,76	69 199,76	69 199,76	Reab.Urb.Golegã-Termina em 2021
3.5. - Empréstimo - BPI - 305.905,00 Euros	138 234,43	131 730,69	131 730,69	INH - Termina em 2027
3.6. - Empréstimo - Millennium -709.490,00 Euros	475 147,24	467 276,69	459 404,50	Invest. Comparticipados - Termina em 2032
3.7. - Empréstimo - Millennium - 473.073,86 Euros	310 866,99	305 844,03	300 820,03	Invest. s/ Comparticipação - Termina em 2032
3.8. - Empréstimo BEI- 84.246,96 Euros	54 785,72	54 785,72	54 785,72	Margens do Rio Almonda - Termina em 2027
3.9. - Empréstimo - Santander - 161.738,95 Euros	161 738,95	161 738,95	156 684,61	Rua Srº António Pombalinho - Termina em 2026
3.10. - Empréstimo-Santander - 175.553,42 Euros	94 348,72	175 553,42	175 553,42	Reab. Margens da Lagoa Averka - Termina em 2027
3.11. - Empréstimo-BPI-76.524,00 Euros	76 523,68	76 523,68	76 523,68	Reserva Paul Boquilobo-Termina em 2027
3.12. - Empréstimo-BPI-238.301,96 Euros	0,00	35 685,73	55 304,87	Estudio Fotográfico Carlos Relvas-Termina em 2027
Empréstimos - Curto Prazo				
3.12. - Empréstimo-Curto Prazo-Santander	0,00	350 000,00	350 000,00	Tem que ser pago até 31/12/2018
SOMA	1 452 254,40	1 899 747,58	1 893 079,00	
TOTAL GERAL	3 645 682,06	3 725 560,17	3 917 092,13	

Movimentos até 24/04/2018

Em Euros €

- Receitas Correntes.....	1 647 870,16
- Receitas de Capital.....	1 067 153,15
TOTAL DA RECEITA	2 715 023,31
- Despesas Correntes.....	1 750 018,84
- Despesas de Capital.....	891 415,13
TOTAL DA DESPESA	2 641 433,97
SALDO NA GERÊNCIA.....	73 589,34
SALDO TRANSITADO DA GERÊNCIA ANTERIOR.....	88 061,31
SALDO ACTUAL - ORÇAMENTAIS (24/04/2018).....	161 650,65
Saldo Actual de Operações de Tesouraria	57 008,97
Saldo TOTAL	218 659,62

O Presidente da Câmara,



(José Veiga Maltez, Dr.)

SAÚDE

Uma das preocupações que assiste diariamente a este Executivo é a de tentar, com assiduidade, junto da Administração Central, a colocação de um novo Médico, para que as Extensões de Saúde do Concelho, tenham maior qualidade e regularidade, em termos de assistência médica. Assim, o Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da Assembleia Municipal, debateram, neste período, a situação de carência médica, com o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, com o Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e a Directora do ACES Lezíria, que equacionarão a pertinente pretensão do Município de Golegã.



AMBIENTE

Este Executivo Municipal já manifestou no Boletim Oficial do Município o seu profundo lamento em relação à política ambiental desenvolvida pelo Executivo de 2013-2017, que o antecedeu. A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE (APA), veio a corroborar esse facto, através de um AUTO DE NOTÍCIA resultante de acção de fiscalização, que havia efectuado no dia 26 DE JUNHO DE 2017, na ETAR DA GOLEGÃ, referindo o respectivo Mandado de Notificação:

“A CONTRAORDENAÇÃO É IMPUTADA A TÍTULO DE DOLO PORQUANTO O ARGUIDO TINHA CONHECIMENTO E CONSCIÊNCIA DE SIGNIFICADO ANTIJURÍDICO DA SUA ACTUAÇÃO, PELO QUE ACTUOU LIVRE E CONSCIENTEMENTE, BEM SABENDO QUE A SUA CONDUTA ERA PROIBIDA POR LEI.”

Nos termos da lei, a Câmara Municipal da Golegã, porque se trata de caso de dolo, poderá ter que pagar uma coima de 240.000 € a 5.000. 000 €.



O diálogo com a APA tem sido regular, com o objectivo de mostrar àquela Agência, quão o actual Executivo Municipal quer inverter com rapidez e eficácia, a situação de degradação e inoperacionalidade que recebeu. Aliás, o Executivo Municipal desde a sua tomou posse, logo tomou consciência da gravidade da situação, do perigo para a saúde pública e meio ambiente, tendo mesmo, convidado o Ministro do Ambiente para verificar *in loco* a ETAR da Golegã, visita durante a qual o Presidente da Câmara Municipal, manifestou ao Governante e ao Representante da APA, a sua acérrima preocupação.



Entre Novembro e Abril iniciaram-se várias acções de intervenção para a reabilitação das ETAR'S, que demonstram o empenho do Município da concretização desse objectivo.

O primeiro passo foi o de identificar as prioridades de intervenção, atendendo a que a maioria dos equipamentos se encontrava danificada e elegeram-se prioridades de intervenção com vista a conseguir melhorar, no menor tempo possível, a qualidade do efluente rejeitado no meio receptor.

Identificou-se assim como prioritário a operacionalização do arejamento e a gradagem para minimização de gorduras e sólidos grosseiros nas etapas de tratamento a jusante. Pretende-se colocar uma vala de oxidação em funcionamento pleno e posteriormente arrancar com todo o sistema.



Poderá ser exaustiva a descrição que se segue, por ser técnica, mas, é de vital importância para a compreensão dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, Eleitos para este Mandato 2017-2021, do que se poderia ter feito e não se fez, deixando a APA acusar a nossa Câmara de infrações ambientais muito graves a título de doloso.

DOS TRABALHOS JÁ EFECTUADOS NO TRATAMENTO BIOLÓGICO, SÃO DE REFERIR:

Vala de Oxidação n.º 1:

Rotor de arejamento n.º 1, em 28/3/2018, retirou-se o moto redutor da empresa Electro Bobinadora, que não resolveu a situação, solicitando-se orçamento à empresa Passavant para fornecimento de peças necessárias à reparação; em 5/4/2018, a empresa Olimar veio verificar a possibilidade de reparação da caixa redutora; em 9/4/2018, procedeu-se ao levantamento dos arejadores, após verificação de danos no encaixe do veio, comum aos dois equipamentos.

Agitador submersível n.º 1, aguarda diagnóstico.



Vala de Oxidação n.º 2:

Em 5/4/2018, iniciou-se o transvase da Vala de Oxidação n.º 2, para posterior reparação de guia e colocação do agitador submersível em funcionamento.

Rotor de arejamento n.º 2, em 28/3/2018, retirou-se o moto redutor, enviando-se para a Empresa Electro Bobinadora, tendo sido entregue reparado, em 6/4/2018, no Estaleiro Municipal. Aquando da chegada do motoredutor 2 verificou-se que o eixo do rotor de arejamento se encontrava fora do apoio, tendo-se verificado a mesma situação no rotor da vala n.º 1, pelo que se procedeu ao levantamento do equipamento.

Agitador submersível n.º 2

Reparação de guia e colocação do agitador submersível em funcionamento.

INSTRUMENTAÇÃO PARA MEDIÇÃO DOS NÍVEIS DE OXIGÉNIO DISSOLVIDO E COMANDO DOS AREJADORES

À empresa Inovaqua solicitou-se em 5/4/2018 orçamento para a operacionalização do arejamento em modo automático de acordo com a transferência de oxigénio.

DOS TRABALHOS JÁ EFECTUADOS NOS EQUIPAMENTOS DO TRATAMENTO SECUNDÁRIO, SÃO DE REFERIR:

Decantador/Sedimentador n.º 1, operacional.

Decantador/Sedimentador n.º 2, foi esvaziado em 30/3/2018 e a Empresa Olimar levou o rodado para dar cotação para peça idêntica com motoredutor, solicitou-se orçamento.

Estação Elevatória de Recirculação de Lamas, eletrobombas funcionais, a bombagem não funciona no modo automático, aguarda-se posterior diagnóstico.

DOS TRABALHOS JÁ EFECTUADOS NA LINHA DE TRATAMENTO DE LAMAS, SÃO DE REFERIR:

Adensador de lamas (Filtramassa), foi desmontado em 23/3/2018 o motoredutor deste equipamento, optando-se por adquirir um novo. (Custo 85 €!); a caixa redutora do adensador foi enviada para reparação na empresa Electro Bobinadora.

Estação elevatória de drenados, em 28/3/2018 retiraram-se 2 electrobombas ABS, que se enviaram para reparação na empresa Electro Bobinadora, que ficaram prontas em 5/4/2018, e em simultâneo solicitou-se à empresa Sulzer orçamento para fornecimento de pedestal.

Todos os outros elementos danificados estão a ser alvo de reparação.

A ESTAÇÃO DE PRÉ-TRATAMENTO QUE URGIA:

O Executivo Municipal reuniu com a Empresa Mendes Gonçalves, pela necessidade urgente desta ter de executar uma solução de pré-tratamento. Assim, a Mendes Gonçalves adjudicou já uma estação de pré-tratamento / ETAR, para cumprir os limites de emissão previstos no regulamento de descarga, optando tecnologicamente pela utilização de um processo de tratamento biológico descontínuo, ou seja, sequencial, SBR (“Sequencing BatchReactor”). Um investimento de extrema importância para o Município, vindo de encontro à pretensão da actual Câmara Municipal, neste processo de Reabilitação da ETAR da Golegã, que actualmente recebe uma carga orgânica superior à dimensionada para o horizonte do projecto.

Neste período, foram também intervencionadas algumas Estações Elevatórias, tais como, a da Praça do Cavalo, onde foi solucionado o mau funcionamento da bomba 1 e substituída a protecção térmica, e a da Rua D. João IV, onde se procedeu à desmontagem de motoredutor.

O Executivo reuniu, ainda, com a VHM, para resolver o diferendo herdado, entre a Câmara Municipal e aquela Empresa, no Projecto de Reabilitação do Sistema de Abastecimento de Água e Saneamento do Concelho.

Na Conferência Decisória, sobre as alterações ao Ecocentro e Centro de Transferência da Golegã – Alto dos Queimados, a Câmara Municipal da Golegã, após diálogo final com a CCDRLVT, viu aprovado o Projecto de Requalificação para uma maior capacidade de recepção de resíduos.

A Câmara reuniu com a Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) para avaliação da qualidade dos seus Serviços.

OBRAS E URBANISMO

Reiniciou-se o processo de revisão do PDM, que foi interrompido pelo Executivo cessante, pela ausência de pagamento. Assim, sendo a Revisão do PDM, um dos principais objectos desta actual Câmara, para o desenvolvimento do Concelho, efectuou-se uma reunião com a Recurso (Avaliação Ambiental Estratégica) e com a Carlos Marques, Arquitectos, tendo sido já publicado na II Série do Diário da República, a Comissão Consultiva da Revisão do PDM da Golegã (aviso n.º 5095/2018). Foi, ainda, apresentada a proposta da Câmara, na Direcção Regional de Agricultura e Pesca de Lisboa e Vale do Tejo, sobre a RAN Bruta.

O Executivo Municipal reuniu com a Empripar e a Revivis, para Cessão da Posição Contratual pelo Contraente Público (Reabilitação da Casa-Estúdio Carlos Relvas), após concórdia do Presidente da CCRD Alentejo.

A Câmara Municipal esteve presente na reunião da CCDRLVT, pela Plataforma Colaborativa da Gestão Territorial.

A Candidatura da Eficiência Energética em Iluminação Pública, no Município da Golegã, encontra-se em preparação, adaptando-se às exigências do novo aviso, no âmbito do Alentejo 2020.

Foi lançado o Concurso da Reabilitação dos Diques da Labruja, de São João, D'El Rei, da Malã e dos Vinte, tendo-se procedido já a abertura das respectivas propostas.

Estão a ser reabilitadas várias dezenas de quilómetros da Rede Viária Municipal, por ausência de manutenção de bermas e conservação de pavimento betuminoso, no passado recente.

Um dos Caminhos Municipais, a São Caetano, interrompido nos últimos anos, por depósito continuado de entulho e outros resíduos sólidos indesejáveis, começou a ser intervencionado.

Totalmente revitalizado o espaço exterior, assim como, intervencionados alguns espaços interiores da Habitação Social da Azinhaga.

Por solicitação da Junta de Freguesia do Pombalinho, a Câmara Municipal demoliu uma moradia unifamiliar por motivos de salubridade e segurança pública.

Durante este período procederam-se, ainda, reuniões com a TagusGás, para fazer o ponto de situação sobre a sua actual intervenção, na Freguesia da Golegã, e com a TMN, tendo sido definido a remodelação dos postes de iluminação, com a aplicação de luminárias LED, onde estão as suas antenas, no Largo Marquês de Pombal.

RECURSOS HUMANOS

Conforme permitido pelo Orçamento de Estado para o Ano 2018, os funcionários da Câmara Municipal da Golegã, viram, durante este período, alteradas as suas posições remuneratórias de acordo com as regras implementadas pelo SIADAP, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2018.

Ainda, no âmbito do SIADAP, neste período foi também, elaborado o Quadro de Avaliação e Responsabilização da Câmara Municipal da Golegã.

Iniciou-se ainda, a regularização extraordinária dos vínculos precários (PREVPAP), conforme estipulado pela Lei n.º 112/2017, de 29 de Dezembro, que abrangerá 25 postos de trabalho, nas várias Divisões Municipais.

TRANSPORTES

A aquisição de um novo autocarro, pelo anterior Executivo, parecia ter subjacente a assunção dos transportes escolares, pela Câmara Municipal. Porém, como nada foi feito, no que tange à não renovação do contrato celebrado com a Rodoviária Nacional, em tempo útil (que foi renovado por mais 3 anos!!), o actual Executivo reuniu-se com a mesma, a fim de discutir a possibilidade de no próximo ano lectivo ser a Autarquia a assegurá-los.

PROTECÇÃO CIVIL

Durante este período, pela pluviosidade registada, a Protecção Civil Municipal, cumpriu com as suas responsabilidades e obrigações, resolvendo, com brevidade, inundações surgidas nos troços viários nacionais, assim como, efectuando com regularidade, entre outros, o controle e vigilância do acesso e situação das Estradas Municipais submersas, pelo aumento dos caudais do Tejo, do Almonda e do Alviela.

Das várias reuniões do Executivo da Câmara, com os Executivos das Freguesias do Concelho, de referir a última, onde se promoveu o entendimento entre as Autarquias, face às Delegações de Competência.

Foi com regozijo que recebemos a informação de que o Município da Golegã foi o 2.º melhor classificado do Distrito de Santarém, no Índice da Transparência Municipal, tendo subido 198 lugares, surgindo no TOP 4 dos Municípios, que mais subiram a nível nacional, aparecendo em 22.º lugar do Ranking.

Tendo sido, assim, relatadas as principais acções do Executivo, a que muito me honra presidir, aceite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os melhores cumprimentos do Presidente da Câmara Municipal,

Paços do Concelho da Golegã, aos 24 de Abril de 2018

